

3.2.2 BOTAFOGO

Municípios:

Araçoiaba, Tracunhaém (parte), Igarassu (parte), Itaquianga (parte), Goiana (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes pela margem esquerda, o Riacho Pilão, Rio Cumbe, Rio Guandú, Riacho Jardim, Rio Itapirema, Rio Arataca e pela margem direita, o Rio Itapicuru e o Rio Catucá.



RIO BOTAFOGO – BF2-20, 06/08/99.

Áreas de proteção:

Mata da Usina São José e Mata de Miritiba.

Uso do solo:

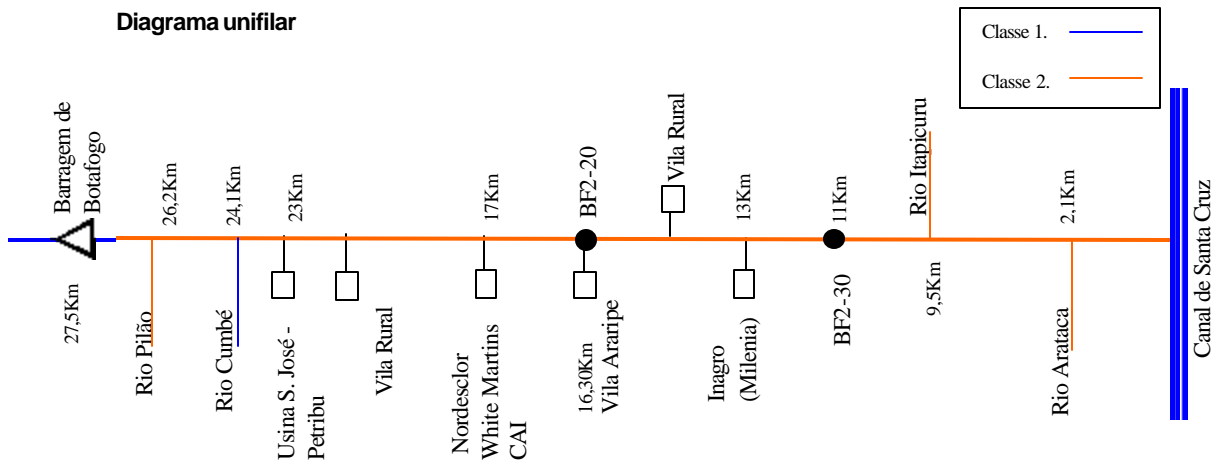
- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas cultivadas com cana-de-açúcar.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura, Aquicultura e Silvicultura.

Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluente industrial.

Atividades industriais na bacia:

Química e sucroalcooleira.



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Botafogo

Estação	Corpo d'água	Classe	Local	Coordenadas
BF2-20	Rio Botafogo	2	Em frente à vila Araripe, em Igarassu.	UTM E 282683 UTM N 9138942
BF2-30	Rio Botafogo	2	Na ponte da BR101-Norte, em Igarassu.	UTM E 286448 UTM N 9142002

Bacia Hidrográfica: Rio Botafogo	Referência da Estação: BF2-20	Classe: 2
Local: Rio Botafogo, em frente à vila Araripe.		

Parâmetro	Unid.	Padrão Decreto 7269/81	Data e Hora das Coletas								% Fora de Classe
			10/01 10:35	15/03 11:10	14/05 11:20	04/07 11:20					
Temperatura	°C	-	28,0	28,0	31,0	25,0					-
pH		*6 à 9	6,0	6,4	6,4	6,7					0
OD	mg/l	>5	1,2	4,8	6,6	6,8					50
DBO	mg/l	<5	24,3	2,0	2,0	2,2					25
Cond. Elet.	us/cm	-	326	749	735	860					-
Cloreto	mg/l	*250	90	233	210	265					25
Amônia	mg/l	0,5	0,43	0,29	0,19						0
Fósforo	mg/l	0,025	0,16	0,09	0,08	0,11					100
Coli. Fecal	NMP/ 100ml	1000									0
Mercurio	mg/l	0,002	ND	ND							0
S.D. totais	mg/l	*500	217	499	490	573					25
OD de Sat.	mg/l	-	7,8	7,8	7,4	8,3					-
% OD de Sat.	%	-	15	62	89	82					-

* Padrões CONAMA RES. 20/86

Valores em vermelho, indicam resultado fora de classe

Bacia Hidrográfica: Rio Botafogo	Referência da Estação: BF2-30	Classe: 2
Local: Rio Botafogo, na ponte da BR-101-Norte.		

Parâmetro	Unid.	Padrão Decreto 7269/81	Data e Hora das Coletas								% Fora de Classe
			10/01 9:50	15/03 10:40	14/05 10:50	04/07 9:50	06/09 10:10	08/11 10:20			
Temperatura	°C	-	27,0	29,5	30,0	25,0		26,0		25,0	-
pH		*6 à 9	5,7	6,0	6,1	8,0		6,5		7,3	17
OD	mg/l	>5	0,0	5,3	6,4	7,2		10,2		2,7	33
DBO	mg/l	<5	72,0	2,0	2,0	2,0		2,5		18,7	33
Cond. Elet.	us/cm	-	551	416	200	249		367		260	-
Cloreto	mg/l	*250	161	122	54	67		104		70	0
Amônia	mg/l	0,5	0,60	0,52	0,14						67
Fósforo	mg/l	0,025	0,06	0,13	0,06	0,12		0,15		0,22	100
Coli. Fecal	NMP/ 100ml	1000		8000		1700				160000	100
Mercurio	mg/l	0,002	ND	ND							0
S.D. totais	mg/l	*500	367	277	133	166		245		173	0
OD de Sat.	mg/l	-	8,0	7,6	7,6	8,3		8,1		8,3	-
% OD de Sat.	%	-	0	70	84	87		126		33	-

* Padrões CONAMA RES. 20/86

Valores em vermelho, indicam resultado fora de classe



Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Botafogo, foram monitoradas, no ano de 2001, duas estações BF2-20 e BF2-30, ambas localizadas no Rio Botafogo, com frequência de coleta bimensal para o conjunto básico (Temperatura, pH, OD, DBO, Cond. Elétrica, Cloreto, Amônia e Fósforo) e Mercúrio, e quadrimensal para Coliforme Fecal.

A partir da análise dos parâmetros monitorados na bacia hidrográfica do Rio Botafogo, observa-se:

- Os valores críticos de OD e DBO, acrescido dos valores de OD, Fósforo e Cloreto fora do padrão estabelecido, observados no rio Botafogo, na estação BF2-20, indicam poluição causada pela agroindústria (Usina São José). Por dificuldade de acesso, não foram realizadas as coletas nos meses de Setembro e Novembro, nessa estação.
- Os valores críticos de OD, DBO e Coliforme Fecal, acrescidos dos valores de pH, OD, DBO, Fósforo, Amônia e Coliforme Fecal, fora do padrão estabelecido, observados no rio Botafogo, na estação BF2-30, indicam poluição causada pela agroindústria (Usina São José), indústrias e efluente doméstico.

Com base nestas análises, pode-se concluir que as principais atividades poluidoras na bacia do rio Botafogo foram a agroindústria canavieira (correção do solo e efluentes resultantes do processo industrial), indústrias e, em menor escala, a ocupação urbana.

A bacia do rio Botafogo, no seu trecho monitorado, encontra-se na maior parte do ano de 2001, fora da classe estabelecida no enquadramento desse corpo d'água. Nos trechos relativos às estações BF2-20 e BF2-30, observou-se situação crítica no rio durante o ano de 2001. Portanto, recomendam-se ações de controle da poluição das citadas fontes.